



Ciclo de palestras "O professor e seu trabalho"

Eliane Gouvêa Lousada¹

A Área de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês, do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP organizou, no mês de outubro de 2011, o ciclo de palestras "O professor e seu trabalho", que contou com a participação de Daniel Faïta, Jean-Claude Mouton, Christine Felix e Laurence Espinassy (professores da Université de Provence, França e membros da equipe ERGAPE - Ergonomie de l'Activité des Professionnels de l'Education). Para a realização do ciclo de três palestras, contribuíram também o Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas² da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e o LAEL³ (Programa de pós-graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da PUC-SP).

O ciclo de palestras teve por objetivo discutir questões sobre a atividade profissional do professor, situando-a a partir do quadro da análise do trabalho, como apontam Faïta e Saujat (2010): « Si les travaux sur l'enseignement sont anciens, situer son étude dans le cadre de l'analyse du travail des enseignants constitue un champ relativement nouveau aussi bien en sociologie de l'éducation (Tardif et Lessard, 1999), qu'en psychologie (Clot, Soubiran, 1999; Rogalski, 2000) ou encore en sciences de l'éducation (Amigues, Faïta, Kherroubi, 2003 ;

¹ Profa. Dra. da Área de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês da FFLCH-USP.

² A Profa. Dra. Maria Inês Campos contribuiu para a organização da palestra "O trabalho de ensinar".

³ A Profa. Dra. Anna Rachel Machado contribuiu para a organização da mesa-redonda "Transformar resultados de pesquisa em recursos para formação".

Amigues, Faïta, Saujat, 2004 ; Durand, 1996, 2000 ; Goigoux, 2000, 2007 ; Saujat, 2004, 2007) »⁴. O quadro teórico central das palestras foi composto pelos trabalhos na área da ergonomia da atividade (Faïta, 2004; Amigues, 2004) e da clínica da atividade (Clot, 1999, 2001), que se baseiam, em primeira instância, nos estudos de Vygotski sobre desenvolvimento humano. Em uma breve síntese, ambas as linhas teóricas preocupam-se em recolocar o trabalhador-professor no centro das situações de trabalho, procurando atentar para as maneiras de realizar o trabalho de ensino. Essas vertentes teóricas focalizam, também, o papel preponderante da linguagem, já ressaltado por Vygotski, como motor do desenvolvimento (Clot, 1999).

O evento foi aberto pelo Prof. Dr. Jean-Claude Mouton, com a palestra "O conselho pedagógico como meio de formação pela análise do trabalho", cujo objetivo era tratar de uma questão presente em contextos de formação, que diz respeito ao papel do formador junto aos professores, quando este é também pesquisador.

No segundo dia de palestras, as Profas. Dras. Christine Felix e Laurence Espinassy apresentaram a mesa-redonda "Transformação de resultados de pesquisa em recursos para formação", na qual abordaram questões ligadas à formação de professores com o auxílio de uma plataforma on-line *Néopass@ction*, elaborada a partir dos resultados da pesquisa realizada pela equipe ERGAPE junto aos professores.

Finalmente, no último dia de atividades, o Prof. Dr. Daniel Faïta apresentou a palestra "O trabalho de ensinar", na qual propôs considerar o trabalho do professor como fazendo parte do quadro do trabalho em geral, atentando para as consequências dessa escolha, a partir da compreensão da complexidade e a multidirecionalidade da atividade docente.

Vale ressaltar que o ciclo de palestras "O professor e seu trabalho" insere-se em um projeto de pesquisa mais amplo, desenvolvido pela Université de Provence, a FFLCH-USP, o LAEL-PUC-SP, a Universidade São Francisco e a Universidade Estadual do Ceará, intitulado *Analyser l'activité de professeurs de français au Brésil en préalable à l'élaboration d'une stratégie et d'une ingénierie de formation professionnelle continue* e financiado pela AUF (Agência Universitária da Francofonia).

⁴ « Se os trabalhos sobre o ensino são antigos, situar seu estudo no quadro da análise do trabalho dos professores constitui um campo relativamente novo tanto em sociologia da educação (Tardif et Lessard, 1999), quanto em psicologia (Clot, Soubiran, 1999; Rogalski, 2000), ou, ainda, na área da educação (Amigues, Faïta, Kherroubi, 2003 ; Amigues, Faïta, Saujat, 2004 ; Durand, 1996, 2000 ; Goigoux, 2000, 2007 ; Saujat, 2004, 2007) ».

O ciclo leva o mesmo nome do livro organizado por Anise Ferreira, Anna Rachel Machado e Eliane Gouvêa Lousada: *O Professor e Seu Trabalho - A Linguagem Revelando Práticas Docentes* (2011), que se baseia nos pressupostos teóricos apresentados e discutidos nas palestras. Após a realização do evento que foi aberto ao público, as equipes brasileiras e a francesa reuniram-se para discutir, internamente, aspectos específicos do projeto em questão.